

A automedicação gastroenteral dos alunos no curso de medicina da UniEVANGÉLICA

Gabriel de Oliveira Pereira¹; Vinícius Coutinho Mendanha¹; Hiago Vinícius de França¹; Emivaldo Peixoto dos Santos Junior¹; Lucas Bacani de Moraes Coura¹; Danúbio Antônio de Oliveira².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A automedicação é conceituada como a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, sem a avaliação de um profissional de saúde. É uma prática muito comum, mas se faz necessária a compreensão de que pode ocasionar intoxicações ou reações de hipersensibilidade, resistência a certos tipos de medicamentos, além de, muitas vezes, encobrir uma doença de base, possibilitando sua progressão. Objetivou-se neste estudo conhecer os aspectos da automedicação gastrointestinal entre os estudantes de medicina da UniEVANGÉLICA, buscando avaliar a sua prevalência neste grupo, diferenciando-a por sexo, idade e período que o aluno está cursando, bem como identificar os medicamentos mais usados. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados serão coletados através de um questionário composto por questões objetivas e discursivas que abordem as variáveis mais impactantes em relação a automedicação gastrointestinal. O questionário será aplicado no ano de 2022, aos alunos do curso de medicina da UniEVANGÉLICA, abrangendo os estudantes do primeiro ao oitavo período e será respondido de modo individual e voluntário. A amostra será por conveniência. Espera-se com este estudo constatar que o aprofundamento teórico acerca de medicamentos e dos tratamentos existentes na medicina, geram um impacto significativo na prevalência da automedicação gastrointestinal, sobretudo nos estudantes que se encontram em estágios mais avançados do curso e detêm maior embasamento teórico no que tange não apenas à farmacologia e propedêutica, mas também sobre inúmeros fatores relacionados ao tratamento e manejo clínico.

Palavras-chave:

Automedicação. Condições Patológicas. Sinais e sintomas. Estudantes de Medicina.